

## IDENTIDADE E CULTURA REGIONAL - COLONOS E COLÔNIAS ITALIANAS NO RIO GRANDE DO SUL: A MULHER E O SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS

Aline Karen Matté (BIC/UCS), Loraine Slomp Giron - Deptº de História e Geografia/Centro de Ciências Humanas e Comunicação/UCS - [aline\\_historiacx@yahoo.com.br](mailto:aline_historiacx@yahoo.com.br)

O objeto de estudo do trabalho é a participação feminina nos sindicatos, principalmente no Sindicato dos Trabalhadores Rurais regional. Essa questão é trabalhada a partir do conhecimento do papel da mulher no trabalho na antiga zona de colonização italiana, da identificação das relações familiares neste mesmo contexto e do estudo da questão da propriedade. O objetivo deste estudo é, no entanto, a identificação da mulher na comunidade colonial, os trabalhos que a ela eram atribuídos, como ela participava das decisões dentro da propriedade, e a partir de que momento estas definições irão se modificar, chegando ao ponto da inserção no movimento sindical. Para a realização da pesquisa foram utilizados levantamentos feitos de obras que contam história de famílias, publicadas entre 1975 e 2000. A partir disso foram elaboradas fichas relacionadas, que juntamente ao discurso presente nas obras e os motivos que levaram à sua publicação geraram a possibilidade de definir algumas idéias. Os resultados obtidos sob o enfoque feminino, demonstram que a mulher era vista como secundária dentro da família e da própria comunidade, isso se confirma com a escassez de fichas que falam sobre ela, são apenas 40 citações, 23,66% do total das fichas. Isso se devia à questão de que a mulher não produzia economicamente tanto quanto o homem. Fica aparente também a idéia de submissão feminina apoiada pela sociedade patriarcal, entretanto essa submissão pode ser vista como uma forma de a mulher participar do mantimento da propriedade. Foram levantados dados também sobre as origens do associativismo e chegou-se à conclusão que a mulher sempre teve importância dentro dele, inicialmente essa importância era fundamentada nas associações caracterizadas como “caseiras”, mas a mulher conquistou seu espaço chegando a participar do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o trabalho também questiona se esse processo ocorreu de forma espontânea, foi uma conquista das mulheres e realmente gerou mudanças no próprio movimento e no cotidiano.

Palavras-chave: identidade e cultura regional, a mulher e o sindicato dos trabalhadores rurais

Apoio: UCS